

Faltando menos de 100 dias para o início da Copa do Mundo da Rússia, a Fifa anunciou ontem (12) que já vendeu mais de 1,3 milhão de ingressos para as 64 partidas do torneio. Foram comercializadas 1.303.616 entradas, sendo 197.832 para russos (15%), 33.048 para colombianos (2,5%) e 24.656 para brasileiros (1,9%). Em seguida aparecem peruanos (21.946), alemães (21.639) e norte-americanos (20.347). A terceira fase da venda de bilhetes começa hoje (13).

Mineradora diz que jogou água com poeira de bauxita e soda em rio do Pará

Três semanas após moradores de Barcarena, na região metropolitana de Belém (PA), denunciarem às autoridades a suspeita de que um depósito de resíduos da mineradora Hydro Alu-Norte havia transbordado, despejando efluentes tóxicos no meio ambiente, a empresa norueguesa confirmou que liberou intencionalmente o excesso de água das chuvas que havia se acumulado no terreno da refinaria de alumina, a maior do mundo.

Em nota divulgada ontem

(12), a Hydro AluNorte informa que o excesso de águas pluviais foi liberado no Rio Pará por um dos pontos de descarte anexos à estação de tratamento de água da refinaria, não havendo sinais de vazamento ou transbordamento de detritos tóxicos armazenados nos depósitos de resíduo de bauxita. Segundo a empresa, o lançamento foi comunicado à secretaria estadual de Meio Ambiente. A mineradora informou que, antes de ser liberada no rio de forma controlada, a água acumulada é tratada segundo critérios

estabelecidos pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama).

“A água teve seu pH tratado antes de ser liberada e depois misturada com a água da estação de tratamento de efluentes e com as águas superficiais da fábrica de alumínio”, disse a empresa, informando que a água de chuva liberada da área da refinaria pode conter poeira de bauxita e vestígios de soda cáustica, mesmo não tendo entrado em contato com as áreas de depósito de resíduos de bauxita.



A mineradora de Barcarena, no Pará, informou que antes de ser liberada no rio de forma controlada, a água acumulada é tratada segundo critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama).

Na nota, a empresa garante não haver indícios de que a liberação da água represada causou danos ao meio ambiente. A afirmação contraria laudo divulgado no último dia 22, pelo Instituto Evandro Chagas, do Ministério da Saúde. Para os técnicos do instituto, o vazamento de uma grande quantidade de efluentes tóxicos

afetou o Rio Pará e igarapés, podendo ter contaminado o lençol freático. Análises de amostras de material colhidas no local apontaram a presença de níveis elevados de chumbo, alumínio, sódio e de outras substâncias prejudiciais à saúde humana e animal.

A conclusão dos peritos do Instituto Evandro Chagas foi

que o episódio ocorreu não só em função das fortes chuvas registradas entre os dias 16 e 18 de fevereiro, mas principalmente porque a empresa estava operando no seu limite, não sendo capaz de tratar todos os efluentes. O resultado foi determinante para a Semas decretar a redução da produção (ABr).

Rabello: corrupção é uma 'chaga brasileira'

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Paulo Rabello de Castro, afirmou ontem (12) que a “propensão à corrupção” é uma “chaga brasileira”. Ao participar da abertura do evento Ouvidoria 3.0, ele destacou a importância das denúncias feitas às ouvidorias para o combate à corrupção no Brasil. Como exemplo, Rabello citou o próprio BNDES, cuja ouvidoria recebe inúmeras denúncias sobre a atuação do banco.

“As denúncias têm grau de apuração extremamente elevado. O BNDES se orgulha de processar respostas em, no máximo, três dias úteis, quando, na lei, temos até 10 dias. No campo das denúncias, temos tido um sucesso bastante grande na elucidação de vários casos”, disse. Rabello ressaltou que, por meio de seu canal de ouvidoria, o BNDES descobriu que havia uma pessoa no Maranhão que se apresentava como intermediária para facilitar a negociação de financiamento de empresários com o banco.

Ele esclareceu que o banco não trabalha com qualquer



Presidente do BNDES, Paulo Rabello de Castro.

tipo de intermediador. “Nosso objetivo é nos tornar fáceis e acessíveis, o máximo que podemos, para que os interessados tenham possibilidade de dialogar com o banco e obter algum tipo de colaboração financeira, independentemente de qualquer tipo de intermediação”. No caso da denúncia feita no Maranhão, Rabello disse que foi possível fazer um trabalho de esclarecimento com a população local e que o caso foi encaminhado para “tratamento penal”. O evento Ouvidoria 3.0 termina hoje (13) na sede do BNDES, no centro do Rio (ABr).

Carrefour deve lançar carteira digital

São Paulo - O Carrefour quer lançar ainda em 2018 no Brasil sua carteira digital, um aplicativo que armazena informações de cartões de crédito e que poderá ser usado para pagamentos dentro e fora das lojas do grupo. O negócio foi comparado por diretores da companhia com a solução que a Apple tem, o Apple Pay.

O diretor Financeiro do Carrefour Brasil, Sébastien Durchon, afirmou que a iniciativa está sendo lançada com o objetivo de aumentar o contato do Carrefour com seus clientes. Segundo ele, o negócio pode ainda representar uma redução de custos com taxas cobradas nas transações com cartão. O Carrefour é hoje o sexto maior operador de cartões de crédito do Brasil por meio do Banco CSF (Carrefour Soluções Financeiras) (AE).

Reforma da Previdência será mais profunda no próximo governo

O deputado federal Arthur Maia (PPS-BA), relator da Reforma da Previdência na Câmara, disse ontem (12) acreditar que o próximo governo terá capital político suficiente para aprovar a reforma, mas previu que ela será mais profunda do que a que está em discussão. Maia participou do seminário ‘Reforma da Previdência: uma reflexão necessária’, na FGV, no Rio de Janeiro. Na sua opinião, o próximo governo terá condições políticas de fazer uma reforma mais dura e aprová-la um projeto diferente do que consta no parecer em discussão na Câmara, assinado por ele.

“Certamente, se fará outra reforma. Ao meu ver, será uma reforma mais dura e muito mais profunda”, disse, acrescentando que: “O novo presidente eleito entra com todo o capital político para adotar as medidas que



Deputado federal Arthur Maia (PPS-BA).

sejam necessárias. Não importa qual seja o viés ideológico de quem se eleja, tenho convicção de que será uma reforma muito mais profunda que a que consta no meu parecer”.

A legislação determina que, em função da intervenção federal na segurança pública do estado do Rio, o Congresso não pode promover alteração à Constituição, como é o caso da Reforma da Previdência. Maia afirmou que não tratou da possibilidade de suspensão da intervenção para votar a reforma com ninguém e foi enfático ao apontar que o governo não tem os 308 votos necessários para aprovar a reforma na Câmara.

“Não temos votos. Não adianta. O governo não tem os 308 votos. Já fiz essa conta de baixo pra cima, de cima pra baixo, de norte para sul e de leste para oeste. Não temos votos”, disse o deputado, que não descartou a possibilidade de o cenário mudar após as eleições: “Depois da eleição é outro planeta. Será outra realidade totalmente diferente” (ABr).

Violência doméstica: uma em cada 100 recorreu à Justiça

Um estudo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) revelou que, ao final do ano passado, uma em cada cem mulheres brasileiras abriu uma ação judicial por violência doméstica. No levantamento, divulgado ontem (12) e elaborado pelo Departamento de Pesquisas Judiciárias da instituição, constatou-se que 1.273.398 processos dessa natureza tramitavam na justiça dos estados. Desse total, 388.263 eram casos novos. Em relação a 2016, o número apresentado foi 16% maior.

Apenas 5% dos processos de agressão doméstica em tramitação tiveram algum tipo de andamento no ano passado. Em relação ao feminicídio, crime considerado hediondo desde 2015, foram 2.795 ações pedindo a condenação de um agressor enquadrado nessa modalidade em 2017, em uma proporção de oito casos novos por dia, ou uma taxa de 2,7 casos a cada 100 mil mulheres. Em 2016, haviam sido registrados 2.904 casos novos de feminicídio.

De acordo com o CNJ, o volume de processos julgados (440.109) foi ampliado em 19% na comparação com 2016. Um dos fatores que motivaram o aumento é o programa Justiça



Apenas 5% dos processos tiveram algum tipo de andamento no ano passado.

pela Paz em Casa, que consiste em uma força operacional de tribunais estaduais concentrada ao longo de três dias, em que são decididos os destinos de vítimas e autores de crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher. Mais de 800 mil casos (833.289) ainda aguardavam um desfecho no final de 2017.

Segundo o CNJ, desde que o Justiça pela Paz em Casa foi adotado, em março de 2015, até dezembro do ano passado, foram proferidas 111.832 sentenças e concedidos 57.402 pedidos de medida protetiva. Destes, 40,5% (23.271) foram deferidos durante as três semanas da última edição do programa, em novembro (ABr).

SUS incorpora 10 novas práticas integrativas

O Sistema Único de Saúde (SUS) incorporou ontem (12) 10 novas práticas de medicina integrativa e complementar. Agora, são 29 os procedimentos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais oferecidos pelo sistema público de saúde. O ato de incorporação foi assinado pelo ministro da Saúde, Ricardo Barros, na abertura do Primeiro Congresso Internacional de Práticas Integrativas e Complementares e Saúde Pública, que vai até quinta-feira (15) no RioCentro, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro.

Segundo o ministro, agora o Brasil lidera a oferta de modalidades integrativas na saúde pública, com 5 milhões de usuários em 9.350 estabelecimentos de 3.173 municípios. De acordo com Barros, tais práticas são investimentos em prevenção de saúde, para que as pessoas não fiquem doentes, e evitar que os problemas delas se agravem, que sejam internadas e que se operem, o que gera custos para o sistema e tira qualidade de vida do cidadão.

“O SUS financia esse trabalho com a transferência para os municípios, e nós passamos então a caminhar um pouco na direção do fazer e não cuidar da doença”, disse o ministro, ao explicar que a incorporação das terapias chamadas de



Encontro aberto pelo ministro Ricardo Barros atraiu representantes de vários países.

alternativas ao SUS baseou-se em evidências científicas e na tradição.

Desde 2006, já eram oferecidos pelo SUS os tratamentos de acupuntura, homeopatia, fitoterapia, antroposofia e termalismo. No ano passado, foram incluídas 14 práticas: arteterapia, ayurveda, biodança, dança circular, meditação, musicoterapia, naturoterapia, osteopatia, quiropraxia, reflexoterapia, reiki, shantala, terapia comunitária integrativa e ioga. Agora, somam-se à lista a apiterapia, aromaterapia, bioenergética, constelação familiar, cromoterapia, geoterapia, hipnoterapia, imposição de mãos, ozonioterapia e terapia de florais (ABr).

Ministro anuncia R\$ 471 milhões para a indústria audiovisual

O ministro da Cultura (MinC), Sérgio Sá Leitão, anunciou ontem (12), no Rio de Janeiro, investimentos de R\$ 471 milhões para a indústria audiovisual, contemplando todos os estados e municípios do país. “O programa está aberto à participação de empresas do audiovisual de todas as regiões. Acho que isso vai significar um impulso muito grande no desenvolvimento desse setor, que já tem um peso econômico muito forte, já contribui muito para a geração de emprego, de renda, de desenvolvimento do nosso país e, certamente, irá contribuir ainda mais a partir desse investimento”, disse o ministro.

Essa é a segunda etapa do programa #audiovisualgerafuturo, de editais para o cinema e a televisão. Sá Leitão destacou que com as linhas anunciadas em fevereiro, de R\$ 80 milhões, o aporte para área do audiovisual este ano já alcança R\$ 551 milhões. Ele informou que até o final do ano serão anunciadas mais linhas, que levarão ao recorde de recursos para o setor de cerca de R\$ 1,25 bilhão. O



Ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão.

próximo anúncio está programado para o dia 30 de abril.

Até o final de março, serão publicados os regulamentos das seis linhas de crédito anunciadas ontem. “O Ministério da Cultura e a Ancine estão trabalhando de mãos dadas, estão juntos conduzindo a política do audiovisual e também com o setor. Estamos mudando e implementando uma série de melhorias de gestão, nas regras, com desburocratização e simplificação, e estamos conseguindo aumentar muito o volume de recursos disponível e aumentando o alcance” (ABr).

“O bem que o Estado pode fazer é limitado; o mal, infinito. O que ele nos pode dar é sempre menos do que nos pode tirar”.

Roberto Campos (1917/2001)
Economista brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: +0,61% Pontos: 86.900,43 Máxima de +0,78% : 87.046 pontos Mínima de +0,02% : 86.386 pontos Volume: 8,89 bilhões Variação em 2018: 13,74% Variação no mês: 1,81% Dow Jones: -0,62% Pontos: 25.178,61 Nasdaq: +0,36% Pontos: 7.588,32 Ibovespa

Futuro: +0,61% Pontos: 87.460 Máxima (pontos): 87.695 Mínima (pontos): 87.100. Global 40 Cotação: 882,404 centavos de dólar Variação: -0,09%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2573 Venda: R\$ 3,2578 Variação: +0,18% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,33 Venda: R\$ 3,43 Variação: +0,2% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2600 Venda: R\$ 3,2606 Variação: +0,34% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2700 Venda: R\$ 3,3930 Variação: +0,09% - Dólar Futuro (abril)

Cotação: R\$ 3,2630 Variação: -0,03% - Euro (17h30) Compra: US\$ 1,2337 Venda: US\$ 1,2337 Variação: +0,26% - Euro comercial Compra: R\$ 4,0170 Venda: R\$ 4,0190 Variação: +0,42% - Euro turismo Compra: R\$ 4,0370 Venda: R\$ 4,1700 Variação: +0,17%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,50% ao ano. - Capital de giro, 9,64% ao ano. - Hot money, 1,11% ao mês. - CDI, 6,64% ao ano. - Over a 6,65%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.320,80 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,24% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 139,520 Variação: -0,19%.